

QUALIFICAÇÃO DE PROCESSOS COMUNICACIONAIS COMPLEXOS NA ÁREA DA SAÚDE

Coordenador: ANA STELA GOLDBECK

A triagem neonatal (teste do pezinho) é uma ação governamental para a detecção precoce de enfermidades graves em recém nascidos de uma população, na maioria das vezes causadas por distúrbios de ordem genética. No Rio Grande do Sul o Teste do Pezinho da rede pública de saúde é realizado no Núcleo de Atenção à Triagem Neonatal (NATNEO) da Faculdade de Farmácia da UFRGS. Esta prestação de serviços atende a 968 postos de saúde do estado, integrantes de 496 municípios cadastrados e atende a uma população anual de aproximadamente 120.000 recém nascidos gaúchos. O grande desafio que emerge da ação é a adequação do processo comunicacional, por sua característica penetrante e bidirecional, que impõe a necessidade de transformar o discurso científico e seu léxico característico, em uma linguagem que possa ser compreendida por pessoas com distintos níveis de formação e atingir a compreensão pretendida. Em virtude da experiência acumulada e dos anseios propostos pelos profissionais de enfermagem dos postos de saúde representantes das 19 coordenadorias regionais de saúde, criamos um informativo semanal com distribuição eletrônica dirigido ao nível de atenção básica em saúde do estado, chamado de "pezinhos de informação", em alusão à atividade realizada, o teste do pezinho, e com isso, minimizar uma lacuna de falta de informações da rede de atenção básica de saúde do estado (ABS/RS) a respeito do teste propriamente dito, a respeito das doenças rastreadas e de seus aspectos clínicos, bem como estabelecer uma via de comunicação eficaz entre o NATNEO/FACFAR/UFRGS e a rede de coleta do teste. Houve o cuidado de produzir textos leves e capazes de levar o leitor até o fim do informativo, sem perder o conteúdo que se queria transmitir. Esta iniciativa já produziu 11 informativos. São nossos primeiros passos em direção à genética comunitária. Trabalhar este tema especializado com o usuário do sistema público de saúde tem suas dificuldades. Existe toda uma cultura popular sobre processos de saúde e doença, existe todo um contexto social para eleger ações do presente, do dia de hoje nas classes populares que concorrem com a noção de futuro de outras classes sociais. E a Genética, com mecanismos de explicação altamente complexos para o usuário do sistema único de saúde, necessita ser "traduzida" para ser compreendida e articulada pela esfera popular, abrindo campo para uma educação genética mais disseminada.